

## **ENTRE OS MUROS DA ACADEMIA: relato** *de experiências através da XXI Jornada de História Antiga da UFPEL*

**CAROLINE MELO ARMESTO**

Graduanda em História (UFPEL)

caroline.armesto@ufpel.edu.br

Bolsista PREC-UFPEL 2020

**MILENA ROSA ARAÚJO OGAWA**

Doutoranda em História (UFPEL)

Bolsista de doutorado da CAPES

ogawa\_milena@hotmail.com.br

**JÉSSICA RENATA SANTOS SILVA**

Graduanda em História (UFPEL)

jessicamorenahsantos@gmail.com

Bolsista PREC-UFPEL 2020

Orientador: Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira (UFPEL)

### **A JORNADA DE HISTÓRIA ANTIGA**

A primeira versão da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), publicada no ano de 2015, tornava os conteúdos voltados para o ensino de História Antiga praticamente inexistentes. Por conta dessa exclusão, diversos pesquisadores da antiguidade fomentaram intensos debates acerca da importância da História Antiga para o ensino básico.<sup>1</sup> É pensando nesses debates que visamos a apresentar um relato sobre as atividades desenvolvidas na XXI Jornada de História Antiga - "Ensino de História Antiga e desafios da Teleducação: Antiguidade em conexão com novos saberes", cuja realização foi feita de modo remoto, entre os meses de agosto e novembro de 2020, sob os auspícios da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

A Jornada idealizada pelo Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira, ocorre anualmente desde 1992, com o propósito de integrar pesquisadores e discentes de História,

<sup>1</sup> Cf. CARTA DE INTENÇÕES. Colaboração da ANPUH Brasil na Revisão da Proposta da BNCC. Disponível em: <https://bit.ly/3uD7KLo>. Acesso em: 10/05/2021.

Arqueologia, Letras e Filosofia em torno dos estudos antigos. Este evento é consolidado como o evento de extensão mais antigo da UFPel e em suas edições já recebeu diversos conferencistas nacionais e internacionais de referência na área de Estudos Clássicos.

Desde 2014, o evento é promovido pelo Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA), coordenado pelas Profa. Dra. Camila Diogo de Souza, Profa. Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias e pelo Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira, que juntamente com os discentes, membros do laboratório, idealizam e desenvolvem as atividades.

Com o contexto pandêmico ocasionado pelo Covid-19, a comissão organizadora decidiu pela proposta de realização do evento de forma online. Pensando nos desafios educacionais que os professores e alunos estão vivenciando, propusemos interligar os docentes da rede básica de ensino aos pesquisadores especialistas em 4 recortes cronológicos presentes no currículo da rede básica de ensino: Mesopotâmia; Egito; Grécia e Roma. Através de conferências e minicursos, os palestrantes proporcionaram novos olhares, metodologias e propostas didáticas de ensino, cuja aplicação se dá no sexto ano, onde o ensino de História Antiga é introduzido aos alunos.

Após a elaboração do cronograma de atividades, focamos na segunda etapa de realização do evento. Nessa fase percebemos que, devido às atividades se estenderem por quatro meses, seriam necessários bolsistas. Para tanto, focamos na submissão da proposta para o financiamento do evento pela UFPel. Fomos contemplados com duas cotas de bolsa de fomento à extensão pelo Edital 3/2020 - Programa de Bolsa de Iniciação à Extensão e Cultura. As discentes Caroline Melo Armesto e Jéssica Renata Santos Silva, a quem foram atribuídas essas bolsas, tornaram-se as monitoras do projeto, a elas somando-se a doutoranda Milena Rosa Araújo Ogawa, bolsista Capes, e o graduando João Pedro Vitoriano Fabri, bolsista PIBIC / CNPq.

Tendo conhecimento dos desafios que o Ensino de História Antiga enfrenta, seja por sua temporalidade afastada, seja pela falta de Formação Continuada dos professores no Ensino Básico, foi efetuado um extenso cronograma de atividades que buscassem beneficiar e aperfeiçoar o ensino. Assim, para que se garantisse uma interlocução entre os conhecimentos produzidos na academia e a prática escolar.

Conforme a programação, utilizamos como base para a realização dos minicursos e conferências a plataforma do Youtube, na qual foi criado um canal institucional do LECA que transmitiu os seguintes minicursos (segue as informações dos nomes dos ministrantes, a data de realização da atividade e o número de visualizações que a programação atingiu):

- “A Cultura Material em sala de aula I: estudos da Cerâmica Grega” - Profa. Dra. Camila Diogo de Souza (UFF) e Profa. Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias (UFPel), no dia 26 de agosto, com 736 visualizações. Nesse minicurso foram apresentadas as estratégias e instrumentos que podem auxiliar no debate acerca da cultura material e cerâmica na sala de aula;
- “O Egito Antigo na sala de aula: desafios da teleducação” - Profa. Dra. Raquel Funari (Grupo de Pesquisa do CNPq sobre Ensino de História - Unicamp), no

dia 15 de setembro, com 568 visualizações. O minicurso buscou apresentar estratégias que integrassem a colaboração dos alunos na produção do conhecimento acerca do Egito Antigo;

- “A Cultura Material em sala de aula II: estudos das Moedas Romanas” - Prof. Dr. Carlos Campos (UFMS), no dia 06 de outubro, com 451 visualizações. Neste, as moedas foram apresentadas como importantes materiais de estudos, enfocando seu potencial para a sala de aula;
- “Pensando como um(a) historiador(a): os Mitos Gregos Antigos e o Pensamento Histórico na escola” - Prof. Dr. Guilherme Moerbeck (UERJ), no dia 13 de outubro, com 644 visualizações. Aqui o debate se centrou na consciência histórica dos alunos, o quanto a antiguidade, neste caso a mitologia, estabelecendo pontes com o cotidiano, contribui para a formação histórica dos alunos;
- “História Antiga e o cotidiano da cidade do Rio de Janeiro: Ensino, Extensão e História Pública” - Prof. Dr. Deivid Gaia (UFRJ), no dia 10 de novembro, com 502 visualizações. A paisagem se tornou objeto de análise nesse minicurso, preocupado em aguçar a observação dos alunos, com o foco principal na utilização de recursos do cotidiano, principalmente na cidade do Rio de Janeiro e do Patrimônio para que se diminua o distanciamento temporal da antiguidade;
- “A Mesopotâmia em sala de aula: arte e cultura” - Profa. Dra. Katia Pozzer (UFRGS), no dia 17 de novembro, com 438 visualizações. Nesse minicurso foram apresentados recursos didáticos disponíveis na internet e a literatura, propondo a utilização desses na sala de aula.
- Em seu cronograma, o evento contou com uma programação diversificada, que incluiu duas conferências:
- Conferência de abertura: “O Ensino de História Antiga na Educação Básica: Continuidades e discontinuidades textuais e ideológicas” - Prof. Dr. José Petrúcio de Farias Júnior (UFPI), no dia 24 de agosto, com 456 visualizações. Discutiu a trajetória da História Antiga até sua integração no currículo escolar;
- Conferência de encerramento: “Da academia ao YouTube: fronteiras e desafios do ensino remoto para História Antiga” - Profa. Dra. Juliana Bastos Marques (UNIRIO), no dia 24 de novembro, com 399 visualizações. Nesta conferência foram discutidas as realidades das plataformas digitais de modo a criar uma acessibilidade ao processo de ensino e aprendizagem no ensino remoto.

A programação também contemplou o lançamento do livro “A universidade vai à escola: a experiência de professores universitários no Curso Popular UP”, no dia 25 de agosto. Além das conferências, contamos com 20 Simpósios Temáticos, 101 propostas de comunicação de trabalhos enviados à organização, sendo tudo realizado no ambiente virtual da UFPel, WebConf.

## OS DISCENTES E A COMUNIDADE: a oficina “mitologias ontem e hoje: cidades e games”

Acreditando que o Ensino de História Antiga contribui na “formação da juventude, inculcando-lhes não apenas o espírito reflexivo, mas a capacidade de desenvolver a sua própria consciência histórica, o conhecimento da relevância da cidadania, a participação política no mundo contemporâneo” (MOERBECK, 2017, p. 191, grifo nosso) pensamos no desenvolvimento da consciência histórica dos alunos e as competências presentes na BNCC (COELHO; BELCHIOR, 2017). Dessa maneira, os discentes da Jornada buscaram integrar o ensino superior e o ensino básico, através da proposta de uma oficina intitulada “Mitologias ontem e hoje: cidades e games”, ministrada nos dias 27 e 28 de agosto de forma remota com o auxílio da plataforma Google Meet, realizada no Colégio Gonzaga, que integra a rede de ensino privado da cidade de Pelotas-RS.

A BNCC prevê que o conhecimento histórico abarque “uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço” (BRASIL, 2018, p. 401, grifo nosso). Assim, nossa proposta visou a construir uma ponte que viabilizasse o diálogo das mídias com o conteúdo pragmático de antiga, de maneira a construir o saber histórico junto dos alunos de maneira didática.

Com a proposta elaborada, desenvolvemos um plano de aula para que pudéssemos visualizar nosso trabalho e melhor organizá-lo. Em dois períodos de 45 min, foi organizada a seguinte linha temática para trabalhar com os educandos: a) a cosmogonia do Egito Antigo, b) a mitologia grega nos jogos de videogame, c) a representação do deus Apolo na cultura material e na literatura infanto-juvenil, e d) a presença do deus Apolo no Patrimônio Histórico da cidade de Pelotas. Ainda, consideramos o posicionamento da professora regente da disciplina no colégio, Profa. Ma. Taiane Mendes Taborda, para que pudéssemos construir nosso plano de aula. A fim de correlacionar com a atualidade, pois “falar dos mitos é pensar em aspectos ligados às tradições [...] e, ao mesmo tempo, dados culturais que possibilitam a inserção do passado no presente” (SILVA; ZARDINI, 2014, p. 84).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditando que a História Antiga possa ser um “forte instrumento de descentramento cultural na compreensão da diversidade” (MOERBECK; SOUSA, 2019, p. 11), o projeto de extensão - Jornada de História Antiga - é de suma importância, pois tem contribuído ao longo de três décadas para a formação dos discentes não só do Curso de Graduação em História da UFPel, mas todos aqueles que se dedicam à área de Antiguidade (Oriental e Ocidental), fortalecendo a formação dos futuros educadores e pesquisadores. Portanto, a integração proporcionada com os discentes busca

enriquecer sua formação não só profissional, mas também pessoal, pois permite dialogar e conhecer diferentes realidades sociais para além dos muros acadêmicos, experimentando na prática as vivências e saberes.

\*\*\*

Agradecemos o apoio da Capes e da Pró-reitora de Extensão e Cultura da UFPel pelo financiamento da pesquisa, às organizadoras do Dossiê Profa. Dra. Camila Diogo de Souza e Profa. Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias, à Revista Gaia pela acolhida do trabalho, à orientação do Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira. Agradecemos também as professoras e professores ministrantes e debatedores da XXI Jornada de História Antiga: Ana Lucia Coelho, Anderson Vargas, Carlos Campos, Deivid Gaia, Dominique dos Santos, Fábio Faversani, Flavia Amaral, Francisco Marshall, Guilherme Moerbeck, José Petrúcio de Farias Júnior, José Roberto Gomes, Juliana Marques, Jussemar Gonçalves, Katia Pozzer, Liliane Coelho, Maria Aparecida Silva, Otávio Pinto, Raquel Funari, Thiago Mota, Thirzá Berquó e Ygor Belchior. A responsabilidade pelo conteúdo, pela reflexão e pelas ideias, restringe-se às autoras.

## FONTES

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, A. L. S.; BELCHIOR, Y. K. A BNCC e a História Antiga: uma possível compreensão do presente pelo passado e do passado pelo presente. *Mare Nostrum*, v.8, p. 62 - 78, 2017.

MOERBECK, G.; SOUSA, F. G. da. Teoria, escrita e ensino da História: além ou aquém do eurocentrismo? *Transversos: Revista de História*. n.16, p. 6-20, 2019.

MOERBECK, G; VELLOSO, L. Uma longa jornada da cidade antiga à contemporânea: escola, memória e cotidiano. *Transversos: Revista de História*. n. 11, p.144-157, 2017.

SILVA, C. F.P. da; ZARDINI, T. B. O uso dos mitos nas moedas de Augusto e Constantino. *Roda da Fortuna*. , v. 4, n. 1, p. 83-106, 2015.

## SITES

CANAL do LECA no Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC-TF3ahjcv7eLTNSW2RcwaBw>. Acesso em

CARTA DE INTENÇÕES. Colaboração da ANPUH Brasil na Revisão da Proposta da

BNCC. Disponível em: <https://bit.ly/3uD7KLo>. Acesso em: 10/05/2021.

CONFERÊNCIA de Abertura – “O Ensino de História Antiga na Educação Básica: Continuidades e descontinuidades textuais e ideológicas”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oDWEzzg70I4>. Acesso em: 06/03/2021

CONFERÊNCIA da academia ao YouTube: fronteiras e desafios do ensino remoto para História Antiga. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VlkMRv2uqb8>. Acesso em: 06.03.2021.

LANÇAMENTO do Livro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KUI-FBPsj1S0>. Acesso em: 06/03/2021

MINICURSO I - A Cultura Material em sala de aula I: estudos da Cerâmica Grega. Disponível em: <https://youtu.be/b7lQATeTCE>. Acesso em: 06/03/2021.

MINICURSO II- O Egito Antigo na sala de aula: desafios da teleducação. Disponível em: <https://youtu.be/Gw1UG0HfWX4>. Acesso em: 06/03/2021.

MINICURSO III- A Cultura Material em sala de aula II: estudos das Moedas Romanas. Disponível em: [https://youtu.be/1s0TIIZ\\_iVM](https://youtu.be/1s0TIIZ_iVM). Acesso em: 06/03/2021.

MINICURSO IV- Pensando como um(a) historiador(a): os Mitos Gregos Antigos e o Pensamento Histórico na escola”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k-glJJeEq0>. Acesso em: 06/03/2021.

MINICURSO V- História Antiga e o cotidiano da cidade do Rio de Janeiro: Ensino, Extensão e História Pública. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=7\\_ggeo9H91M](https://www.youtube.com/watch?v=7_ggeo9H91M). Acesso em: 06/03/2021.

MINICURSO VI - A Mesopotâmia em sala de aula: arte e cultura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-6BYCIW9Zk&t=888s>. Acesso em: 06/03/2021.